

Governo de SP multa Fast Shop em R\$ 1,04 bi em investigação

Procurada pelo jornal Correio da Manhã, a empresa afirmou que vai recorrer da decisão

Por Ana Laura Gonzalez

O Governo de São Paulo aplicou multa de R\$ 1,04 bilhão à rede varejista Fast Shop com base na Lei Anticorrupção. A penalidade foi anunciada pela Controladoria Geral do Estado de São Paulo (CGE-SP) após a conclusão de um Processo Administrativo de Responsabilização de Pessoa Jurídica que investigou supostas irregularidades tributárias envolvendo a empresa e agentes públicos estaduais.

Segundo a CGE-SP, a investigação identificou indícios de oferta de vantagem indevida a servidor público, obtenção irregular de créditos tributários e interferência em atividades de fiscalização da administração tributária paulista. O valor é apontado pelo governo como a maior multa já aplicada no país com base na legislação anticorrupção. As apurações integram a Operação Ícaro, conduzida pela CGE-SP em conjunto com o Ministério Público de São Paulo, que investiga fraudes tributárias envolvendo auditores fiscais e empresas privadas. O governo afirma que o compartilhamento de informações entre os órgãos permitiu reunir provas usadas na responsabilização administrativa da varejista.

Em nota divulgada, o governador Tarcísio de Freitas afirmou que a medida busca reforçar o combate à corrupção e a fraudes contra os cofres públicos, além de fortalecer mecanismos de controle interno e



Divulgação/Governo de SP

As apurações integram a Operação Ícaro, conduzida pela Controladoria Geral do Estado

fiscalização tributária.

Conforme a investigação, a Fast Shop contratou a Smart Tax Consultoria e Auditoria Tributária Ltda., ligada ao ex-auditor fiscal Artur Gomes da Silva Neto, para serviços relacionados à recuperação de créditos de ICMS no regime de substituição tributária.

A CGE-SP sustenta que a consultoria teria utilizado informações fiscais sigilosas obtidas de forma ir-

regular em sistemas internos da administração tributária paulista, com uso inclusive de certificado digital da própria empresa investigada.

As apurações apontam ainda que o esquema envolvia promessa de facilitação de processos tributários, blindagem contra fiscalizações e intermediação na monetização de créditos. O governo estadual afirma que teriam sido obtidos créditos fiscais considerados indevidos no

valor de R\$ 1,04 bilhão.

O relatório da controladoria indica que os créditos analisados somam cerca de R\$ 1,59 bilhão, sendo que mais de R\$ 1,04 bilhão teriam sido calculados com base em dados obtidos de forma irregular, gerando prejuízo ao Tesouro estadual.

A definição da multa considerou critérios previstos em lei, como gravidade das infrações, extensão dos danos, vantagem econômica

obtida e capacidade financeira da empresa. A CGE-SP afirma que o valor da penalidade foi equiparado ao montante da fraude apurada.

O governo informou ainda que a Operação Ícaro já resultou na demissão de cinco servidores, exoneração de um agente e na instauração de 61 processos administrativos disciplinares.

Em manifestação, o controlador-geral do Estado, Rodrigo Fontenelle, afirmou que o caso representa um marco no fortalecimento das políticas de integridade e proteção do patrimônio público em São Paulo.

Procurada, a Fast Shop afirmou que o processo administrativo ainda está em curso e que não há decisão definitiva sobre o caso. A empresa informou que irá apresentar recurso nas instâncias administrativas e, se necessário, na esfera judicial, por entender que o valor aplicado é desproporcional e não observa critérios legais e precedentes relacionados aos mesmos fatos.

A companhia ressaltou ainda que nenhuma penalidade deve desconsiderar medidas e sanções já adotadas em outras instâncias de apuração, a fim de evitar dupla punição. A Fast Shop afirmou que colaborou e segue colaborando com as autoridades durante todo o processo e que vem conduzindo um ciclo de renovação do negócio, com foco no fortalecimento da governança, da cultura de compliance e da eficiência operacional.

Frente fria mantém baixas temperaturas no estado

Divulgação/Governo de SP

A atuação de uma massa de ar frio continuará influenciando as condições climáticas em todo o Estado de São Paulo nos próximos dias, mantendo o tempo estável, temperaturas mais baixas durante as madrugadas e redução dos índices de umidade relativa do ar, principalmente em cidades do interior paulista. O alerta foi divulgado pela Defesa Civil estadual, que também orienta cuidados especiais com pessoas mais vulneráveis aos efeitos do frio intenso. De acordo com a previsão meteorológica, entre terça-feira (12) e quarta-feira (13) haverá predomínio de sol entre poucas nuvens em grande parte do território paulista. Nas primeiras horas da manhã, o resfriamento noturno deverá favorecer a formação de nevoeiros densos na faixa leste do estado, especialmente em áreas próximas ao litoral e regiões serranas.

A Defesa Civil também prevê ocorrência de geadas isoladas no su-

doeste paulista. Durante as tardes, a combinação entre tempo seco e temperaturas mais elevadas poderá provocar queda significativa da umidade relativa do ar, com índices inferiores a 30% em algumas localidades do interior. À noite, as temperaturas voltam a cair, ampliando a sensação de frio e podendo registrar mínimas abaixo de 10°C em determinados municípios.

Na quinta-feira (14), o cenário climático seguirá típico de outono, com predomínio de tempo firme e elevação gradual das temperaturas no período da tarde. Mesmo assim, o amanhecer continuará frio, sobretudo nas regiões centrais e leste do estado, onde ainda há possibilidade de neblina e nevoeiros nas primeiras horas do dia.

O tempo seco permanecerá favorecendo a redução da umidade do ar no interior paulista. Apesar da estabilidade atmosférica, a previsão não descarta ocorrência de

chuviscos isolados em áreas do leste do estado. Já na sexta-feira (15), a aproximação de uma frente fria pelo oceano deverá provocar aumento da nebulosidade em grande parte do território paulista. Há previsão de pancadas isoladas de chuva ao longo do dia, algumas com intensidade moderada a forte, acompanhadas de raios e rajadas de vento.

Segundo os modelos meteorológicos, os acumulados de chuva previstos até o momento são considerados moderados, mas existe possibilidade de transtornos pontuais em áreas vulneráveis, especialmente em regiões sujeitas a alagamentos e quedas de árvores.

A Defesa Civil recomenda atenção redobrada com crianças, idosos, pessoas em situação de rua e animais domésticos durante os períodos de frio mais intenso. Em situações de emergência, a população pode acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.



Defesa Civil orienta atenção especial às pessoas mais vulneráveis